

Impactos do Mestrado Profissional em Ensino de Biologia (PROFBIO) na Prática Docente: Percepções de Mestrandos

Impacts of the Professional Master's Degree in Biology Teaching (PROFBIO) on Teaching Practice: Master's Students' Perceptions

Maria de Fátima Camarotti
Universidade Federal da Paraíba
fcamarotti@yahoo.com.br

Ana Júlia Pedreira
Universidade de Brasília
anajuliapedreira@unb.br

Maria Margarida Pereira de Lima Gomes
Universidade Federal do Rio de Janeiro
margaridapl@gmail.com

Antonia Arisdélia Fonseca Matias Aguiar Feitosa
Universidade Federal da Paraíba
arisdeliafeitosa@gmail.com

André Vitor Fernandes dos Santos
Universidade de Brasília
andre.santos@unb.br

Juliana Marsico Correia da Silva
Universidade Federal do Rio de Janeiro
jumarsico@gmail.com

Resumo

O PROFBIO resulta da articulação de 18 Instituições de Ensino Superior públicas e visa contribuir para a qualificação profissional de docentes de Biologia atuantes nas redes públicas de ensino. Esse investimento na formação continuada decorre da compreensão de que a construção da identidade docente envolve o aprender contínuo e a reflexão sistemática. O objetivo deste trabalho é apresentar percepções de mestrandos sobre a sua formação no PROFBIO a partir de relatos produzidos ao final do curso. Desses emergiram seis categorias: Concepções prévias sobre a docência, Ampliação do repertório de conhecimentos para o ensino,

Dinâmicas de diálogos e trocas; Biografias/ Aspectos de histórias de vida/ Profissional atravessadas pela oportunidade do PROFBIO, Reconfiguração na Prática Docente e Mediação Docente no Processo Avaliativo. As categorias analisadas mostram que os mestrandos sugerem resultados muito interessantes e profícuos em relação à formação continuada promovida pelo PROFBIO, expressando que sua docência é transformada pela experiência do curso de mestrado.

Palavras-chave: formação de professores, PROFBIO, interação escola universidade, identidade docente.

Abstract

PROFBIO results from the articulation of eighteen public Higher Education Institutions and aims to contribute to the professional qualification of Biology teachers in public education networks. This investment in teachers training stems from the understanding that the construction of a teacher's identity involves continuous learning and systematic reflection. The objective of this work is to present master students' perceptions about their training at PROFBIO based on reports produced at the end of the course. Six categories emerged: Previous conceptions about teaching, Expansion of the repertoire of knowledge for teaching, Dynamics of dialogues and exchanges, Biographies / aspects of life / professional stories crossed by the opportunity of PROFBIO, Reconfiguration of Teaching Practice and Teaching Mediation in the Evaluation Process. The analyzed categories show that the master's students suggest very interesting and fruitful results in relation to the continuing education promoted by PROFBIO, expressing that their teaching is transformed by the experience of the master's course.

Key words: teacher training, PROFBIO, interaction school-university, teacher identity.

Introdução

O Mestrado Profissional em Ensino de Biologia em Rede Nacional (PROFBIO), programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, resulta da articulação de 18 Instituições de Ensino Superior (IES) públicas – federais e estaduais – em torno do objetivo de contribuir para a qualificação profissional de docentes de Biologia atuantes nas redes públicas de ensino. Ainda que a composição institucional seja diversa – e isso, certamente, imprime características *sui generis* aos contornos que o PROFBIO assume em cada uma das instituições envolvidas – constituem aspectos comuns dessa ação formativa: a aposta na aproximação entre universidade e escola; o engajamento com a formação continuada e com o desenvolvimento da profissionalidade dos docentes; e a percepção de que os processos formativos ocorrem em múltiplas direções, deixando marcas nos professores-mestrandos e em seus alunos, bem como nos docentes das IES que integram o programa.

Nesse sentido, a aproximação entre a universidade e a escola tem se constituído como estratégia exitosa na promoção da articulação entre teoria e prática. Tal estratégia se revela em diferentes investigações que focalizam a formação docente inicial (PIMENTA, 1995), continuada (PIRES, 2002) e também nas pesquisas realizadas por docentes da educação básica em programas de pós-graduação (LÜDKE; CRUZ, 2005). Isso também se reflete em um conjunto de políticas e ações empreendidas, com o objetivo de superar a cisão entre as dimensões teórica

e prática, do qual fazem parte os cursos de mestrado profissional para professores da rede pública de educação básica, sendo o PROFBIO uma de suas expressões.

Esse investimento na formação continuada decorre da compreensão de que a construção da identidade docente envolve o aprender contínuo e a reflexão sistemática. Nesse sentido, o PROFBIO representa a construção de um *entre-lugar*, na acepção proposta por Nóvoa (2017), na medida em que se constitui o “lugar de ligação e de articulação entre a universidade, as escolas e as políticas públicas” (NÓVOA, 2017, p. 1116). Esse espaço acolhe simultaneamente tanto conhecimentos produzidos no âmbito acadêmico como os da prática docente e possibilita a “construção de um lugar de diálogo que reforce a presença da universidade no espaço da profissão e a presença da profissão no espaço da formação” (idem, ibidem). O PROFBIO pode ser entendido, assim, como um espaço potente para a colaboração entre universidade e escola, em que os atores envolvidos formam “comunidades de aprendizagem e de formação” (Op. Cit., p. 1117), resultando em impactos na docência tanto dos professores-mestrandos como dos docentes do PROFBIO.

O objetivo deste trabalho é apresentar percepções de mestrandos sobre a sua formação no PROFBIO a partir de seus relatos produzidos ao final do curso. Busca-se assim identificar elementos a respeito dos impactos do Programa na prática docente deles, tendo como perspectiva a melhoria da qualidade da educação básica no Brasil.

Metodologia

Os relatos são produções textuais elaboradas pelos professores-mestrandos do PROFBIO ao final do curso. Foi solicitado que esses fossem feitos em uma lauda contendo descrições e reflexões sobre o impacto do PROFBIO: na sua vida; na sua prática docente; no aprendizado de seus alunos; e na melhoria da educação pública no Brasil.

A análise desses relatos foi desenvolvida pela Comissão de Análise das Percepções dos Egressos (CAPE) instituída pela Coordenação Nacional do PROFBIO sendo composta por seis professores universitários que atuam no PROFBIO como orientadores e como colaboradores.

A definição das categorias se deu a partir da leitura dos relatos¹ em sua íntegra e da seleção de trechos cujos conteúdos foram analisados (BARDIN, 2011) considerando os seguintes aspectos: expressões da constituição dos saberes docentes (TARDIF, 2014); a subjetividade retratada nas experiências com o PROFBIO e a repercussão na sua prática docente.

1 Concepções prévias sobre a docência: indicações sobre como era o fazer docente antes do ingresso no PROFBIO;

2 Ampliação do repertório de conhecimentos para o ensino: conhecimentos, conteúdos, temas, metodologias e abordagens aprendidas ao longo do curso tanto da Biologia como do campo da Pedagogia;

3 Dinâmicas de diálogos e trocas: diálogos, trocas, intercâmbios vivenciados com docentes do curso, outros estudantes e com a universidade;

¹ Para a produção do relatório da CAPE, foram analisados 333 relatos da turma de mestrandos ingressantes no ano de 2017, envolvendo 18 Instituições de Ensino Superior, associadas à Rede Nacional do PROFBIO.

4 Biografias/ Aspectos de histórias de vida/ Profissional atravessadas pela oportunidade do PROFBIO: aspectos do engajamento, renovação do compromisso com a docência que impulsionam e motivam a buscar a formação;

5 Reconfiguração na Prática Docente: percepções sobre mudanças na prática, na atitude, no olhar em relação à docência, nos resultados percebidos nas aulas, na interação com os estudantes, a partir das contribuições da formação;

6 Mediação Docente no Processo Avaliativo: compreensão da avaliação como um processo contínuo que impacta a autoavaliação docente e o replanejamento do ensino;

Resultados e Discussão

A distribuição das categorias e a quantificação de abordagens expressas nos relatos são apresentadas no Quadro 1.

Quadro 01 – Expressividade das categorias analisadas

Nº	Categorias de Análise	Abordagem por Relatos	Expressividade (%)
1	Concepções prévias sobre a docência	59	17,72
2	Ampliação do repertório de conhecimentos para o ensino	188	56,45
3	Dinâmicas de diálogos e trocas	154	40,24
4	Biografias / Aspectos de histórias de vida/ Profissional atravessadas pela oportunidade do PROFBIO	183	54,95
5	Reconfiguração na Prática Docente	211	66,36
6	Mediação Docente no Processo Avaliativo	8	2,40

Fonte: CAPE, 2020.

A seguir, é apresentada cada uma das categorias com as principais percepções que emergiram das leituras, análises e discussões em torno dos referidos relatos. A referência aos relatos indica a instituição à qual o professor-mestrando encontrava-se vinculado.

Categoria 1 - Concepções prévias sobre a docência

A docência se materializa a partir da formação inicial, ainda na universidade, espaço em que os futuros professores desenvolvem estágios e/ou práticas de disciplinas que favorecem o desenvolvimento de competências e habilidades para a sala de aula. Perrenoud *et al.* (2002, p. 17) destaca que “[...] a formação dos professores é, sem dúvida, uma das que menos levam em conta as observações empíricas metódicas sobre as práticas, sobre o trabalho real dos professores no dia-a-dia, em sua diversidade e ambiente atuais”. É importante então que a formação continuada promova relações cotidianas com as experiências escolares que permitam aos docentes transformarem a sua docência.

Os mestrandos do PROFBIO manifestaram seus sentimentos relativos às vivências compartilhadas durante os dois anos de mestrado, relatando principalmente, momentos de suas práticas pedagógicas e o sonho de realizarem uma formação de pós-graduação. Em relatos voltados a essa categoria, observou-se que o distanciamento da vida acadêmica fez com que alguns professores-mestrandos, mesmo atuando na educação básica, manifestassem um desejo de retornar à universidade para atualizarem seus conhecimentos, como sendo “a realização de um sonho” (UFMG).

A esse respeito, deve-se levar em conta, no processo formativo dos professores-mestrandos, que o profissional deva ser inserido em um contexto educacional “[...] que é, ao mesmo tempo, nacional e local, numa inserção global, que tem eixos sociofilosóficos, mas se faz na

heterogeneidade das condições geográfico-culturais de nosso território” (GATTI, 2016, p. 46). E nesse sentido, cursar o PROFBIO significou “[...] um componente educativo que, em conjunto com outras práticas de ensino e humanas, ‘contribuíram’ para a concretização deste projeto existencial humano e aprendido e treinamento no ensino de Biologia” (UFMG).

Categoria 2 - Ampliação do repertório de conhecimentos para o ensino

Na percepção dos mestrandos, o PROFBIO representa a oportunidade de aprofundamento e atualização dos conteúdos de Biologia, ou ainda uma possibilidade de retornar à academia desenvolvendo saberes: “[...] Conteúdos revisitados, porém, com outro olhar, outra dinâmica. Atualizações, novas terminologias, novas dinâmicas (UFMG).

Para além da renovação teórica, a qualificação docente mediada pela cognição e pelo aperfeiçoamento pedagógico promoveu competências na profissão docente e a apropriação de novas estratégias de ensino possibilitou aos professores-mestrandos o desenvolvimento da criticidade no seu ato de ensinar, o que caracteriza a evolução do saber docente que, segundo Tardif (2014), se constitui a partir da reflexão sobre a prática educativa, conforme registrado em relato: “Ficou evidente também, que uma aula investigativa não é sinônimo de aula prática, e tampouco necessita de materiais sofisticados e sequências didáticas longas para ser aplicado em sala de aula” (UFSC).

O ensino por investigação pautado, simultaneamente, em práticas científicas e práticas epistêmicas (SASSERON, 2018) se constitui como eixo orientador da prática docente, na perspectiva da educação científica. Por esta abordagem, o aluno se apropria da pesquisa, manifesta sua criatividade e busca resposta para sua curiosidade, além de compreender conceitos para saber aplicá-los, na resolução dos problemas do cotidiano.

Categoria 3 - Dinâmicas de diálogos e trocas

Há dois aspectos que são defendidos pelos professores-mestrandos: a formação de redes de conhecimento e comunidades de aprendizagem; e as trocas entre a escola e a universidade. No que diz respeito ao primeiro aspecto, os mestrandos apontam a importância da convivência durante o curso, que possibilita a construção de laços afetivos e profissionais tanto com os colegas da educação básica como com os docentes do PROFBIO:

A troca de experiência entre os professores do curso e com os colegas mestrandos ‘permitiram’ ampliar os conhecimentos quanto aos conteúdos da disciplina de Biologia e proporcionaram momentos de reflexão referentes a essa área de ensino como um todo (UFMT).

Em relação às trocas entre a escola e a universidade, muitos relatos expressam o quanto foi importante perceber que os professores podem ter seu lugar de formação continuada assegurado em espaços universitários. Isto lhes permite participar de atividades e discussões que integram conhecimentos das Ciências Biológicas com conhecimentos relativos à experiência da docência.

De certo modo, os professores-mestrandos deixam claro que sua formação no mestrado se dá na relação entre conhecimentos e experiências acadêmicas e escolares fortalecendo a ideia defendida por Zabala e Arnau (2014) quando dizem que o desenvolvimento de competências se dá de forma integrada em redes de relação e de saber fazer. Mas tal relação é também uma aposta na melhoria da educação pública. Além disso, possibilita o levantamento de problematizações sobre a natureza dos conhecimentos científicos que passam a ser entendidos não mais como verdades prontas, acabadas e inquestionáveis.

Categoria 4 - Biografias/ Aspectos de histórias de vida/ Profissional que são atravessadas pela oportunidade do PROFBIO

A dinâmica de funcionamento do curso, com aulas presenciais uma vez por semana, além de atividades remotas, é mencionada com muita frequência como o fator decisivo para que muitos desses professores-mestrandos pudessem voltar à universidade e investir em uma formação de mestrado, desejada há muito tempo. Afinal, entre as dificuldades para realizar cursos de pós-graduação, são relatadas não apenas a carga horária elevada de trabalho nas escolas, mas também a distância física entre a cidade onde vivem e lecionam e a universidade. Em muitos casos, a oportunidade de cursar o mestrado, muitas vezes, compensava o desgaste relacionado à distância percorrida:

Há 13 anos graduei em Biologia Licenciatura, sempre foi um sonho cursar o mestrado, mas devido a dedicação à família e ao trabalho, esse foi postergado. Com o advento do Mestrado Profissional em Ensino de Biologia - PROFBIO, vi a oportunidade de continuar os estudos (UFMG).

Sobre a relação entre a universidade e a escola, alguns professores-mestrandos afirmam que o programa teve impactos não somente em suas vidas pessoais e profissionais, mas também em toda a comunidade escolar. Além disso, a formação acadêmica foi favorecida com a vivência da sala de aula e pela inserção da abordagem investigativa, através do protagonismo dos estudantes da educação básica. Assim, percebe-se como a relação entre a academia e a educação básica sai enriquecida com o que relata o professor-mestrando:

[...] me refiro às dificuldades relacionadas à prática de ensino baseada na investigação. O que seria o ensino investigativo? Confesso que demorei a entender e como tornar essa prática cotidiana em minha forma de trabalhar. Uma maneira que auxiliasse o estudante na construção de seu próprio conhecimento. Que despertasse seu olhar científico[...] (UFES).

Categoria 5 - Reconfiguração na Prática Docente

A aprendizagem ativa amplia a flexibilidade cognitiva (BACICH; MORAN, 2018) e permite a realização de tarefas diversas e operações mentais superando modelos rígidos e pouco eficientes. Estes aspectos foram evidenciados na fala registrada nos relatos dos professores-mestrandos, conforme segue:

[...] houve a atualização do conhecimento e uma reflexão positiva sobre a minha prática pedagógica [...]. Essa nova percepção de professor pesquisador, além de mediar conceitos científicos, integra como compromisso pessoal, o desenvolvimento de práticas que melhorarão a prática pedagógica (UFMG).

O saber docente (TARDIF, 2014) promovido pelas experiências no âmbito do PROFBIO estimula um senso crítico em relação à sua prática docente. Reflexão identificada nos relatos, conforme o que segue:

O PROFBIO me transformou em uma professora pesquisadora, tenho outro olhar diante dos fatos que acontecem na sala de aula e na escola, não passivo como antes, mas ativo e de análise, sempre tendo como meta a melhoria dos processos e condições de aprendizagem dos meus estudantes (UnB);

Gesta-se certa autonomia profissional como impacto sobre o fazer docente, à medida que os professores-mestrandos percebem que conseguem ir além das formas de ensinar mais comumente conhecidas, lançando mão de novas estratégias que alcançam melhores resultados no envolvimento dos alunos, no processo de aprendizagem.

Categoria 6 - Mediação docente no processo avaliativo

Os relatos fizeram poucas referências ao processo avaliativo no contexto de seus aprendizados durante o curso, o que pode sugerir que talvez o processo de avaliação esteja sendo ainda pouco abordado. Mas ainda assim, são indicadas algumas reflexões sobre a importância da vivência das avaliações durante o curso.

O que aprendi no mestrado, apliquei com os alunos, comecei a avaliá-los, durante o processo e com o produto da prática. Este produto poderia ser um relatório, perguntas relacionadas à prática, roda de conversa, participação, a atividade proposta realizada, etc. Notei que os alunos voltaram a se interessar por Biologia, estavam mais participativos e poderia ousar dizer, mais felizes (UFPR).

Foi possível também perceber a valorização de modos processuais e contínuos de avaliação como formas de autoavaliação docente tendo como resultado o replanejamento com o objetivo de melhorar a aprendizagem a partir dos resultados da avaliação.

Com essa nova prática em sala de aula, o processo de avaliação contínua fica mais interessante também, pois permite ao professor perceber o avanço individual dos seus alunos, de acordo com suas participações, sejam escritas ou orais (UnB).

Considerações finais

A singularidade da proposta do PROFBIO é situada no contexto atual da realidade da profissão docente, sendo, portanto, explicitada como uma rica possibilidade para os professores da educação básica reconfigurarem sua prática docente.

As categorias analisadas mostram que os professores-mestrandos, expressam os impactos que as atividades do PROFBIO exercem sobre a resignificação do fazer docente, deixando claro que sua docência é transformada pela experiência do curso de mestrado.

Cabe ressaltar que tanto as possibilidades marcantes levantadas pelos professores-mestrandos para a formação e qualificação dos professores da escola básica quanto as tensões vivenciadas em relação a aspectos considerados contraditórios do curso, parecem fazer parte de uma experiência que transforma os professores-mestrandos e as suas ações da prática do ensino de Biologia nas escolas. Destacamos ainda a importância que os professores-mestrandos mostram sobre como o PROFBIO vem se constituindo em meio a uma valorização do ensino de Biologia na escola básica. Tal valorização impacta também a profissionalidade desses professores ao se sentirem reconhecidos em suas atividades de ensino. E nesse sentido é também destacada a relevância da relação entre a escola e a universidade.

Agradecimentos e apoios

Agradecemos à CAPES pelo financiamento do Programa e ao apoio das IES participantes do PROFBIO, dos professores-mestrandos bem como da Comissão Nacional do PROFBIO.

Referências

BACICH, Lílian; MORAN, José. (orgs.). **Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: Uma Abordagem Teórico-Prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BRASIL. MEC/CNE/CP. **Parecer nº 009, de 08 de maio de 2001**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília/DF, 08/05/2001.
- GATTI, Bernadete A. Questões: professores, escolas e contemporaneidade. *In*: ANDRÉ, Marli. **Práticas inovadoras na formação de professores**. Campinas, SP: Papirus, 2016. p. 35-48.
- LÜDKE, Menga; CRUZ, Giseli Barreto da. Aproximando universidade e escola de educação básica pela pesquisa. **Cadernos de Pesquisa**, v. 35, n. 125, p. 81-109, maio/ago. 2005.
- NÓVOA, António. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. **Cadernos de Pesquisa**, v. 47, n.166, p. 11061133, out/dez. 2017.
- PERRENOUD, Philippe; THURLER, Monica Gather; MACEDO, Lino de; MACHADO, Nilson José; ALLESSANDRINI, Cristina Dias. **As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade entre teoria e prática. **Cadernos de Pesquisa**, n, 94, p. 58-73, ago. 1995.
- PIRES, Célia Maria Carolino. **Formação inicial e continuada de professores: uma síntese das diretrizes e dos desafios a serem enfrentados**. Simpósios do Congresso Brasileiro de Qualidade na Educação: formação de professores. Brasília: MEC, SEF, 2002.
- SASSERON, Lúcia Helena. Ensino de Ciências por Investigação e Desenvolvimento de Práticas: Uma Mirada para a Base Nacional Comum Curricular. **Revista Brasileira em Pesquisa em Educação- RBPEC**. v.18, n. 3, p. 1061-1085, dez. 2018.
- TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação profissional**. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
- ZABALA, Antoni; ARNAU, Laia. **Como Aprender e Ensinar Competências**. [recurso eletrônico] - Porto Alegre: Penso, 2014. E-PUB.